

Data: 17.04.2026

ASSERTTEM prevê um fluxo de cerca de 600 mil contratos temporários no 2º trimestre de 2026

Datas como Dia das Mães, Dia dos Namorados e a Copa do Mundo devem incrementar as oportunidades temporárias entre os meses de abril e junho

Para a ASSERTTEM (Associação Brasileira do Trabalho Temporário) o 2º trimestre de 2026 deve ser marcado por estabilidade nas contratações temporárias. A expectativa é que sejam firmados cerca de 600 mil contratos temporários entre abril, maio e junho, acompanhando o patamar registrado no mesmo período de 2025.

A projeção considera fatores que tendem a impulsionar a atividade econômica nos próximos meses, como períodos sazonais relevantes para o varejo, como o Dia das Mães e o Dia dos Namorados, que devem contribuir para o aumento da demanda por mão de obra temporária, especialmente nos segmentos de e-commerce, logística, vestuário e calçados. Soma-se a isso a realização da Copa do Mundo, que historicamente estimula o consumo nos setores de Comércio e Serviços.

“É importante lembrar que o Trabalho Temporário é uma ferramenta estratégica de inclusão social, pois permite que trabalhadores tenham acesso a todos os direitos garantidos por lei, além de contribuir para sua qualificação e reinserção no mercado”, afirma Alexandre Leite Lopes, presidente da ASSERTTEM. “Além disso, cerca de 20% dos trabalhadores temporários são efetivados, o que reforça o papel do regime na redução do desemprego no país”, completa.

Apesar da expectativa de estabilidade, a associação reforça que o cenário segue cauteloso, influenciado pelas incertezas macroeconômicas, como os conflitos geopolíticos, oscilações no preço do petróleo, variação cambial e a manutenção das taxas de juros elevadas.

De acordo com a ASSERTTEM, a distribuição setorial das contratações entre os meses de abril e junho deve seguir a seguinte proporção: Indústria (40%), Serviços (30%), Comércio (25%) e outros setores (5%).

Consolidado do 1º trimestre

O desempenho das contratações temporárias no início de 2026 confirmou o cenário de cautela projetado pela ASSERTTEM. Entre janeiro e março, foi registrado um fluxo de cerca de 800 mil contratos temporários, praticamente mantendo o volume do mesmo período de 2025.

“O trimestre começou mais lento nos meses de janeiro e fevereiro. No entanto, houve uma recuperação consistente em março, indicando retomada gradual da demanda ao longo do período”, aponta Lopes.

Entre as áreas que mais impulsionaram as contratações no trimestre estão a indústria automobilística, o e-commerce, a logística, o turismo, a indústria têxtil e o agronegócio, refletindo a retomada pós-Carnaval, a preparação para datas comerciais e o avanço das atividades produtivas.